



OBSERVAÇÃO-PARTICIPANTE, UMA PRÁTICA FORMATIVA PARA O DESEMPENHO DA DOCÊNCIA

*Maria Luisa Ferreira Alves, Thamara Aparecida da Silva, Marcia Verssiane Gusmão Fagundes,
Tânia Carla de Abreu*

Introdução

O presente relato tem como objetivo ressaltar a importância da observação-participante como metodologia aplicada durante as atividades realizadas na Escola Municipal Dominginhos Pereira – Caic Maracanã, como a prática pedagógica, as atividades vivenciadas no cotidiano do acadêmico agregam uma experiência significativa para a formação docente.

A observação-participante é uma importante metodologia para a formação do profissional docente, pois é durante a observação que o estagiário analisa os métodos e técnicas aplicadas, a metodologia utilizada e aperfeiçoada após o término do período de observação.

Nessa etapa, o acadêmico tem a oportunidade de um contato direto com o âmbito escolar, conhecer a organização e as dificuldades enfrentadas pela escola, além de identificar o conteúdo e as metodologias utilizadas na construção dos mesmos, o planejamento, a relação docente-discente, docente-gestão, as dificuldades de aprendizagem e ainda as de relacionamento humano. Entendemos que o conhecimento e passado através de geração em geração, o corpo docente se renova em diversas capacitações aprimorando e desenvolvendo o ensino no intuito de aprimorar o conhecimento, pois segundo [1] freire (2011) não há docência sem discência.

Material e Método

A metodologia utilizada consistiu em pesquisa bibliográfica sobre a temática em questão como aplicar a metodologia nas primeiras incursões na escola campo.

Resultado e Discussões

No dia 10 de abril de 2015 iniciou-se a observação-participante em classe e juntamente a pesquisa caracterização da estrutura física da Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque, localizada na Rua do Flamengo, 331, Maracanã, cidade de Montes Claros. Esta caracterização tanto física quanto pedagógica, objetiva uma maior integração e envolvimento dos acadêmicos a realidade escolar.

A escola pertence à rede estadual de ensino e esta localizada na zona urbana. Atua nas modalidades do Ensino Médio. A escola possui atualmente, aproximadamente 280 alunos 6º e 7º, 260 de 8º a 9º, 1150 ensino médio, 19 turmas no turno matutino e 19 no vespertino e 5 turmas no noturno, sendo 4 Educação de Jovens e Adultos/EJA.

A estrutura física da escola é ampla, com grande suporte. As salas amplas, com carteira e cadeiras apropriadas, quadro verde. A escola possui banheiros salas de aula, quadra esportiva coberta para prática de educação física, sala de vídeo, biblioteca e ampla (com livros apropriados para suas idades), secretaria, sala de direção, coordenação, sala de professores. A escola possui o prédio construído com 2 (dois) pavimentos, possui 25 (vinte e cinco) salas de aulas, 20 (vinte) sanitários para higienização pessoal, 2 (duas) salas de supervisão, 1 (uma) sala de secretaria, 01 (uma) sala de recursos humanos, 01 (uma) sala da direção, 01 (uma) sala para professores, 01 (uma) sala de informática com 15 (quinze) computadores em funcionamento a disposição dos alunos, 01 (um) auditório espaçoso e recursos audiovisuais - televisores e data show - , 01 (uma) biblioteca com variedades de livros didáticos, literários e pesquisa, 01 (um) refeitório, 01 (uma) cantina. O quadro humano da escola é composto de assistentes técnicos de educação básica distribuídos da seguinte maneira, um assistente técnico de educação básica financeiro, seis especialistas da educação, vinte e sete PCN's (2000 p.11-12):



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



auxiliares de serviços de educação básicos sendo vinte e cinco efetivos e dois designados, setenta e quatro professores, setenta e um efetivos e três designados sendo que entre os professores efetivos tem vinte e dois

Apoio Financeiro: Capes / PIBID (Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência)

com pós graduação e uma com mestrado, dos setenta e quatro professores seis estão em ajustamento funcional, esses professores estão na biblioteca escolar e ou exercendo atividades de apoio.

Mas ao durante o período de observação notei que a Escola Estadual Carlos Albuquerque não dispõe de refeitório, os alunos lancham de pé, espalhados pela escola principalmente na quadra, pátio e não podem ficar nas salas durante o recreio, o que dificulta o trabalho das serviçais, pois os deixam os copos e pratos espalhados por toda a escola.

Com relação ao planejamento de gestão escolar, a escola faz reuniões com os pais, alunos e profissionais da educação para discussão do projeto político pedagógico. A concepção pedagógica adota uma abordagem construtivista como um espaço em que a prática pedagógica é entendida como uma prática de vida, na perspectiva de formar cidadãos melhores que integrem e contribuam para sua formação. Uma escola que

contribui para o bem estar dos alunos, buscando transformar a vida do individuo. A maioria dos alunos são de baixa renda mais apresenta um alto índice em destacar nas provas aplicadas pelo governo. A maioria mora nos arredores onde a instituição está inserida.

A observação do desenvolvimento pedagógico foi realizada a partir dos alunos e professores feitos no ensino médio, na disciplina de Geografia. Os alunos da turma observada são alunos com atitude comuns para a faixa etária, todos são jovens entre os 16 a 18 anos, participativos, alegres e curiosos com a nossa presença.

Quando se fala em atitudes em sala de aula, os problemas são comuns como todas as escolas: indisciplina, desrespeito entre colegas, desinteresse, para resolver estes problemas. A escola juntamente com os pais tenta solucioná-los. A instituição trabalha com algumas medidas de prevenção como a entrada indevida de pessoas a escola, por isso existe o setor (a) de segurança, mas que serve para controlar a entrada e saída de alunos e observar se os educandos estão uniformizados e verificar alguma atitude que não se enquadra a dinâmica da escola.

A escola participa do programa PIBID (Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência) são 40 alunos participantes, 20 alunos do 6º ano, 20 do 9º ano, as aulas funcionam no período no turno vespertino e as oficinas são ministradas no matutino na quinta feira 7:30 as 9:30, as turmas ficam juntas por falta de espaço na escola, desenvolve também projeto de intervenção que e mais voltado para a leitura.

A outra escola observada como parte da nossa observação-participante e construção da nossa caracterização foi Escola Municipal Dominginhos Pereira localizada na Avenida Queluz S/Nº, bairro Maracanã, em Montes Claros, é de grande porte, possui dois pavimentos, vinte e cinco salas de aulas, uma sala de secretaria, duas salas de supervisão, uma sala de recursos, uma sala da direção, uma sala para professores, vinte sanitários de higienização, uma sala de informática com quinze computadores, um auditório, uma biblioteca com livros didáticos, literários e pesquisa, um refeitório, uma cantina, uma Quadra Poliesportiva, um Campo de futebol para esporte e lazer, uma sala de recursos. O CAIC, Escola Municipal Dominginhos Pereira, possui noventa e PCN's (2000 p.11-12):



dois funcionários, sendo eles Professor de Educação Básica – PEB, para o Ensino Fundamental, vinte professores, dois Professores de Educação Básica para Ensino Médio, trinta e dois professores, dois professores para sala de recursos, sete funcionários distribuídos por diversas funções na secretaria entre outros sendo, 5 Supervisores, 12 Auxiliares de Docência, 2 monitores de informática.

No dia 24 de março de 2015, foi iniciado na escola as observações nas salas do 6º, 7º e 8º anos, durante o período de observação foi dada a oportunidade de assistir a apresentação de trabalho em grupo, correção de atividades, provas bimestrais, OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas) e SAME Sistema de Avaliação Municipal de Educação, notou-se que cada sala apresentava um quadro diferente em relação a aprendizagem, comportamento e compromisso, o que ocorre muitas vezes devido ao excesso de conversa, que tira a atenção dos alunos. A supervisão, juntamente com os pais e professores tentam resolver os

problemas para que isso não venha acarretar dificuldades para o aprendizado dos alunos, a interação da família com a escola é constante e muito importante para que eles possam entender e acompanhar o desenvolvimento de seus filhos na escola.

A tecnologia tem sido utilizada tanto nas aulas diárias quanto nas oficinas do PIBID, portanto, tem contribuído bastante com a construção do conhecimento servindo como atrativo para os adolescentes. De acordo com os [2] Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's (2000 p.11-12):

“As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico e criam necessidade de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes imagináveis. [...]. Os recursos tecnológicos da sociedade contemporânea são imprescindíveis para o mundo globalizado e na prática social de todos os cidadãos, exercendo um grande poder de onipresença, já que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. Por isso a qualificação de professores, assim como as suas competências tendem a ampliar o seu campo de atuação, isso é fundamental para a melhoria da qualidade de ensino”.

O professor de Geografia tem a oportunidade de trabalhar os diversos recursos tecnológicos, integrando os conteúdos, favorecendo então um melhor aprendizado ao utilizar gráficos, mapas e tabelas e animações e oportunizar o aluno uma melhor leitura de mundo.

Na Escola Municipal Dominginhos Pereira existe alguns projetos de intervenção pedagógica os professores coordenadores de área juntamente com professores supervisores da Universidade Estadual de Montes Claros juntamente com os professores supervisores da escola campo coordenam e desenvolvem PIBID (Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência) tem a financiados da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que envolvem o s seguintes conteúdos na escola PIBID/Português, PIBI/Matemática, PIBID/Geografia, PIBID/Pedagogia (Ensino Infantil), além de outras atividades como esportes, aulas de informática, e outros, que acontecem no contra-turno, promovendo aprendizagem em maior quantidade e qualidade.

Cabe ao professor o papel de reconhecer, elogiar e tornar o momento da aprendizagem prazeroso para o aluno, motivando-o constantemente, garantindo dessa forma o sucesso do ensino-aprendizagem na sala de aula, solucionando assim talvez alguns problemas como, a indisciplina e o desinteresse do alunado. BIZZO (2008).

PCN's (2000 p.11-12):



Conclusões: Nas observações não só os alunos são observados pelos acadêmicos, mas, vice e versa, os alunos das escolas campo observam a postura do acadêmico perante a sala de aula, alguns fazem questionamentos e as vezes ambos mudam de comportamento. Mas é na sala de aula que o acadêmico bolsista aprende a lidar com o aluno, aperfeiçoa metodologias diversificadas e discute e analisa com os alunos da escola campo sobre a Geografia e descortinam o lugar juntos e desenvolvam um olhar crítico sobre o mundo real.

Podemos concluir por meio de uma análise referente a observações de outras escolas., que apesar dos problemas existentes nessa, a equipe docente se esforça ao máximo para fazer com que a Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque seja referência, se comparada a outras escolas nas mesmas condições....

Referências

[1] FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011.

[2] BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Geografia**; Brasília: MEC – Ministério da Educação /Secretaria de Educação Básica; 1998.

As outras referências não aparecem no texto caso tenha colocado vc deve colocar dessa forma numerada de acordo vai aparecendo entre colchetes

BIZZO, Nélcio. **Ciências: fácil ou difícil?** 2ª Ed. São Paulo, Editora Ática, 2008. Coleção Palavra do Professor

FINGER, Johanna Emile; SILVEIRA, Jonathan dos Santos da; PINHEIRO, Soraia Gracelides. **Recursos Tecnológicos Como Estratégias de Aprendizagem no Ensino de Ciências e Biologia**. Disponível em: http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_14355/artigo_sobre_recursos_tecnol%C3%93gi cos_como_estrategias_de_aprendizagem_no_ensino_de_ci%C3%80ncias_e_biologia